



COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ/ITAPOR

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA COMISSÃO INTERNA DE  
PREVENÇÃO DE ACIDENTES – CDRJ  
(ITAPOR).

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, na sala de Programação do edifício da Superintendência do Porto de Itaguaí, sito a Estrada Prefeito Wilson Pedro Francisco s/nº Rodovia Raphael de Almeida Magalhães, Ilha da Madeira, Itaguaí – RJ, foi realizada a terceira reunião ordinária da COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES da COMPANHIA DOCAS DO RIO DE JANEIRO – do Porto de Itaguaí. A mesma deu-se de acordo com o cronograma aprovado pela Ata de Instalação de Posse da CIPA 2018/2019, e de acordo com a norma Regulamentadora número cinco, contando com a presença dos membros: Sr. Jair Pontes de Mattos, Reg 8019 (Presidente), Sr. Clébio Maciel Ramos, Reg. 7623 (Vice-presidente), Srº Moacyr Abrantes, Reg. 9339 (Secretário), Srª Cíntia Raquel Moura Lima, Reg. 09439 (membro pelo empregador), Srª Lara Cristiane C. do Nascimento Reg. 9392 (membro pelo empregador), Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 9586, (membro pelo empregador), Sr. Marcelo da Silva Reis, Reg. 9241 (membro eleito), Sr. Antônio de Avila Filho, Reg.04469 (Convidado) e o Sr. Sebastião Lima Maia, empregado da arrendatária Sepetiba TECON (convidado), Verificou-se a ausência do Sr. Mario Jorge F. Gonçalves reg. 6762 (membro eleito). Às nove horas e dez minutos, o Sr. presidente deu início aos trabalhos com o seguinte assunto: 1- Em sete de agosto de dois mil e dezoito, a carreta placa LBA 3899, cavalo LVC 1715, conduzida pelo Srº. Maurício Matheus de Souza da Silva, RG. 05.229.751-7, CPF 589.452.107-68 e CNH 00068677696, com validade 06/11/2021, por volta das 07:20min., na pista 200, indo entregar o Contêiner TRLU 925473-9 (vazio) da Transportadora TRANSBIRDAY – Logística e transporte, no GATE II, perdeu o controle da mesma, quando acionou o freio e a carreta travou, vindo colidir com o poste em frente a SES 01, danificando a luminária, arrancando a placa de sinalização e a tampa da caixa de passagem de esgoto, danificando a fiação de iluminação pública, fibra ótica do poste de nº 410 e caixas de passagem. O motorista foi encaminhado ao HOSPITAL SÃO FRANCISCO XAVIER, pela ambulância do OGMO, placa LSW 8859, conduzida pelo Srº. David Teixeira, Mat. 8251 e atendido pelo Técnico de Enfermagem Srº. Ivan Dutra, Mat. 704139, com corte superficial na região frontal e dor no ombro esquerdo, foi gerado o Boletim de Atendimento Hospitalar nº 15522. O veículo foi rebocado pela empresa Reboque Aurélio, placa KYX 4849, conduzido pelo Srº. Valdir Freire dos santos, RG. 9515129-5/SSPRJ, CPF 027.350.377-46 e CNH 00063332547, com validade 08/09/2021, que chegou ao local do acidente às 11:15min, dando início a remoção às 12:10min e término às 12:50min. Estiveram no local

acompanhando todos os procedimentos, o Rondante Anderson Vieira da Silva, Regº 9227, os TSP's Diogo Mendes Ramos, Regº 9596, Elenice Teixeira, Regº 8539, e o Especialista Engenheiro Leonardo Loureiro, Reg. 8648 , a equipe da ENGEPAK, chefiada pelo Srº. Jair Dias e o Srº. Hércules – Tcn 0040, da segurança patrimonial da Sepetiba TECON. 2 – Conforme solicitado e acordado em reunião a CIPA foi convidado Sr. Wallace Villarmosa de Oliveira, Reg 8977, designado pelo Superintendente do porto de Itaguaí, para tratar das irregularidades e necessidades nas dependências e áreas públicas do Porto de Angra dos Reis, porém o referido empregado não compareceu a esta reunião, não apresentando justificativa para sua ausência. Conforme relatório nº 11389/2018, emitido em quatorze de julho de dois mil e dezoito, pelo guarda portuário e designado da CIPA, no Porto de Angra dos Reis, Wallace Villarmosa de Oliveira, Reg. 08977, foi verificado que algumas instalações e salas da Gerência do Porto de Angra dos Reis, encontram-se em péssimo estado de conservação, com rachaduras nas paredes de grandes dimensões e aparente profundidade ao olhar leigo, bocais e tomadas deterioradas. Existe também, em algumas paredes de salas a presença de mofo ou fungos que podem trazer problemas para saúde ao trabalhador. Os locais mais críticos em relação as rachaduras são as instalações da Guarda Portuária (alojamento, corredor, sala do plantão e academia) e na parte administrativa (principalmente na sala próximo a copa), com grande presença de fungos nas paredes. Informa ainda que em dias de chuva, no alojamento da Guarda portuária, devido a infiltração, verifica-se a presença de água escorrendo pela lâmpada do teto. O presente relatório foi recebido pela superintendência do Porto de Itaguaí, e com o de acordo da Diretoria de Gestão Portuária, foi encaminhado para Superintendência de Engenharia, que informou em dezanove de julho de dois mil e dezoito, que está sendo providenciada a licitação por pregão para contratação de manutenção predial dos portos de Itaguaí e Angra dos Reis. 3- O Presidente desta CIPA, Srº Jair Pontes de Mattos, recebeu um cronograma de manutenção das instalações elétricas prediais e viárias do Porto de Itaguaí, emitido pelo Srº Jair Dias, técnico e empregado da empresa Engepark Obras e serviços Ltda., responsável pelo serviço de manutenção elétrica. 4- Reiteramos o convite ao superintendente de Itaguaí e Angra dos Reis a participar da próxima reunião, que acontecerá no dia 12 de setembro de 2018. 5- Continuamos aguardando resposta sobre a ata extraordinária, a respeito da PPRA. 6- Estabelecida a formação de uma comissão para organização e realização da primeira SIPAT do Porto de Itaguaí e Angra dos Reis, composta pelos membros: Sr. Clébio Maciel Ramos, Srª Lara Cristiane C. do Nascimento, Srº Moacyr Abrantes, Sr. Alexandre Pereira dos Santos e o Sr. Sebastião Lima Maia (Sepetiba TECON), tendo sido definida como previsão de datas 11/12/2018, 12/12/2018 e 13/12/2018, serão estendidos convites para participantes de empregados de outras empresas que operem no Porto de Itaguaí. 7- Estabelecida a formação de um grupo de trabalho, para estudo do mapa de risco do Porto de Itaguaí, composta pelos membros: Sr. Marcelo da Silva Reis, Sr. Jair Pontes de Mattos, Sr. Alexandre Pereira dos Santos e um membro da Gerência da Segurança do Trabalho. Sem mais a ser mencionado, às dez horas e dezessete minutos foi encerrada a reunião, e esta ata segue assinado por mim, Moacyr Abrantes, secretário que lavrei, pelo Sr. Presidente e demais membros desta CIPA.

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

*Jair Pontes de Mattos.*

Sr. Jair Pontes de Mattos – Reg. 08019 (Presidente da CIPA)

*Clébio Maciel Ramos.*

Sr. Clébio Maciel Ramos-Reg. 07623 (Vice-presidente)

Sr Moacyr Abrantes, Reg. 09339 (Secretário) Férias

*Moacyr Abrantes.*

*Lara Cristiane C. do Nascimento.*

Sr<sup>a</sup> Lara Cristiane C. do Nascimento Reg. 9392 (membro pelo empregador)

*Cíntia Raquel Moura Lima.*

Sr<sup>a</sup> Cíntia Raquel Moura Lima, Reg. 09439 (membro pelo empregador),

*Alexandre P. dos Santos.*

Sr. Alexandre Pereira dos Santos, Reg. 09586

Sr. Mario Jorge F. Gonçalves reg. 6762 (membro eleito)

*Mario Jorge F. Gonçalves.*

Sr. Marcelo da Silva Reis reg. 9241 (membro eleito)

Sr. Antônio de Avila Filho, Reg. 04469(Convidado)

*Antônio de Avila Filho.*

Sr. Sebastião Lima Maia (Sepetiba TCON)

Anexo:

1 – Em se tratando das irregularidades e necessidades nas dependências e áreas públicas administradas pela CDRJ no Porto de Itaguaí, apuradas na gestão CIPA-ITAPOR 2017/2018:

2 – Estrutura Viária: 2.1- Registrado que na pista 900 existem dois pontos de ônibus, localizados nas saídas dos Terminais, que necessitam de sinalização horizontal e vertical para travessia de pedestres, o que foi solicitado por E-mail em 21/07/2016 pela Gerente da GERFIT Sr<sup>a</sup> Cíntia de Carvalho Castro, Reg.09523; e que, inclusive, a placa de sinalização vertical, encontra-se caída; 2.2- A comissão solicita equipe para manutenção da pavimentação das vias públicas do Porto organizado, pois embora tivessem tido reparos nos buracos existentes na rotatória da pista 900 do Porto de Itaguaí, feitos por equipe da empresa arrendatária, a manutenção deve ser constante; 2.4 - É necessária a sinalização horizontal e vertical da passagem de pedestres, do recém construído estacionamento para a Portaria Principal. 2.5- Pedestres estão utilizando as vias de acesso rodoviário para entrada e saída do Porto, representando risco aos mesmos. Desse modo, solicitamos sinalização horizontal e vertical para a passagem de pedestres.

3 – Estrutura da Portaria Principal: 3.1- Em virtude da queda de luminárias da Portaria de acesso Principal, devido aos fortes ventos da região, solicitamos novo projeto das luminárias pendentes, pelo setor de manutenção elétrica, a fim de minimizar os riscos com quedas das mesmas; 3.3- Duas cabinas da Portaria Principal do Porto encontram-se com os aparelhos de ar condicionado funcionando precariamente, enquanto outras duas cabinas não possuem aparelhos condicionadores de ar, gerando desconforto e condições inapropriadas de trabalho aos guardas portuários de plantão; nos foi informado que existe um processo de contratação em andamento.3.4- Solicitamos reparo da bomba hidráulica da Portaria Principal, pois foi observado o avanço de vegetação no interior do reservatório, contaminando a água. 3.5- Solicitamos capina química na área da passarela da Portaria Principal, pois a vegetação prejudica o piso em bloquete; 3.8- Por existência de queda de emboço no prédio da SUPITA, está sendo feito o isolamento parcial da rampa de acesso ao prédio. Ressaltamos que a medida tomada é temerosa, pois ainda assim pode causar grave acidente a empregados e/ou usuários do Porto de Itaguaí, tendo em vista que o isolamento não está sendo feito no perímetro correto.

4 – Estrutura do Posto de Segurança da Guarda Portuária: 4.1- Necessidade de recolocação do piso e manutenção dos chuveiros do banheiro masculino do prédio da Guarda Portuária, bem como a instalação de cuba dos lavatórios.

5 – Estrutura do Posto de Serviço da Guarda Portuária: 5.1- O prédio inferior do Posto de serviço da Ponte Ferroviária ainda está aguardando reforma.

6 – Segurança: 6.1- Informamos a necessidade urgente de aquisição de material de EPI e EPC, evitando os riscos de acidentes identificados em ata no exercício anterior da CIPA ITAPOR. Quanto a esse assunto, informamos que a solicitação feita pela Superintendência do Porto de Itaguaí, foi recusada sob o pretexto de que já se encontrava em andamento na GERSET, processo para contratação de EPIs. Porém, segundo informações do próprio setor de segurança, a companhia informou não possuir recursos para aquisição dos equipamentos. 6.2- Relatamos que o sistema de alarme de incêndio do Porto, encontra-se inoperante, e solicitamos urgentemente a manutenção do serviço; 6.3- Solicitamos inspeção do sistema de para-raios do Porto, a fim de verificarmos a sua funcionalidade; 6.4- Registramos a necessidade de renovação do porte de arma, de forma a salvaguardar a integridade física dos integrantes da Guarda Portuária. Tal fato se deve à preocupação com a situação atual da segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, aliada à caracterização das viaturas conduzidas por esse efetivo, que ocasionalmente é deslocada para oficinas dos Portos do Rio de Janeiro e de Angra do Reis, onde sugere-se que esse deslocamento seja efetuado exclusivamente por integrantes armados e os correspondentes coletes balísticos. Nos foi informado que estão sendo realizados exames psicotécnicos, visando a renovação dos portes de armas. 6.5- Ressaltamos o vencimento dos coletes balísticos disponibilizados para a Guarda Portuária, tratando-se de EPI obrigatório. 6.6- No que se refere aos coletes balísticos, foi constatado que o seu uso, que deve ser individual, estabelecido pela norma regulamentadora nº 6 que trata de equipamento de proteção individual, está sendo usado de forma coletiva;

7 – Meio Ambiente: 7.1- Aparecimento de grande quantidade de caramujo Africano no entorno do prédio da Superintendência do Porto de Itaguaí, vetor de grave doença, pedimos verificação e combate. 7.2- Está ocorrendo frequentemente atropelamentos de capivaras nas vias internas e externas do Porto de Itaguaí, representando risco aos usuários, prejuízo à fauna e contaminação do meio ambiente, por conta da não retirada das carcaças. O fato pode estar

acontecendo em decorrência da falta de iluminação nas vias, aliada à inobservância do limite de velocidade da via por parte de alguns usuários. Diante do exposto, sugerimos um estudo que viabilize a colocação de corredores naturais para trânsito de animais silvestres, evitando novos acidentes. 4- Com relação ao item 3.5, que sugere capina química na área da passarela da portaria principal, após decisão consensual entre os membros na presente reunião, deliberou-se por desconsiderar a capina química, adotando-se método convencional de manutenção permanente. 5- Foi notificada uma grande quantidade de gatos na sede da guarda portuária, podendo representar risco da transmissão de zoonoses, sendo sugerida uma campanha de conscientização para não alimentação dos felinos.

8 – Porto de Angra dos Reis: Instalações do Cais da Lapa - Em 24/04/2018 foi-nos encaminhado o relatório emitido pelo Gerente de Operações do Porto de Angra dos Reis, que segue em anexo, e relata: a) O piso está cedendo em parte do cais da Lapa em Angra do Reis, próxima a entrada a qual atraca as Barcas da CCR, ocasionando grandes fendas e um desnivelamento de área. Ressalta que em tal área estão passando transeuntes, turistas e mercadorias para abastecimento da referida embarcação e inclusive há presença de veículos que estacionam próximos com o propósito deste embarque. Mencionou que até esta data, não há nenhum tipo de interdição e que o gerente interino do Porto de Angra dos Reis, Srº Anderson Gonçalves, Reg. 9545, foi comunicado. Em fiscalização realizada em 18/05/2018, pelo engenheiro EP Daniel Monteiro, Reg. 9512, além do desnivelamento e irregularidade no piso, há evidência de provável fuga de material na estrutura do enrocamento onde situa o terminal das barcas da empresa CCR e se estende até o local de manutenção das boias da Marinha do Brasil. A empresa TPAR Terminal Portuários de Angra dos Reis foi devidamente notificada para tomar ciência e reparar as irregularidades, e em 30/05/2018, apresentou um cronograma de ações corretivas. b) Informa a presença de lixo não coletado, próximo à área do cais da Lapa, podendo trazer a presença de vetores prejudiciais à saúde humana; c) Comunica o elevado risco de acidentes provocados pela queda de folhas e frutos dos coqueiros que se encontram na gerência do Porto de Angra dos Reis, totalizando dezesseis coqueiros, sendo que muitos deles se localizam próximo a passagem de pessoas e veículos dos funcionários e visitantes desta Gerência. Ressalta também que alguns deles se encontram adjacentes a muros de divisa da Gerência com o exterior, em que pese que já foram observados quedas de frutos e folhas na calçada externa. Saliencia que além do risco à integridade física das pessoas, existe o risco de danos a veículos que circulam no local. O Presidente da reunião informou que esteve no local recentemente, e que os coqueiros estão sem frutos.

Cintia